

FH anuncia que equipe econômica fica

MARIA LIMA
Enviada especial

MONTEVIDÉU — O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso confirmou ontem que manterá em seu Governo a atual equipe econômica e adiantou alguns pontos de seu programa, como o envio de emendas ao Congresso propondo a quebra do monopólio das telecomunicações e a flexibilização do monopólio da Petrobrás. Dentro das reformas econômicas, ele anunciou, em entrevista concedida na embaixada do Brasil no Uruguai, que vai se empenhar para que seja derrubada a proibição de investimentos estrangeiros na geração de energia elétrica. Ele criticou o clientelismo das estatais e disse que vai se empenhar também em mudar o texto da Constituição para que a Petrobrás possa atuar na área de prospecção em parceria com empresas privadas.

— Não vejo razão para o monopólio global das telecomunicações. Engana-se quem pensa que a União detém o monopólio da Telebrás. É claro que as ações votantes estão com a União, mas esta não detém mais do que 20% do capital total. Se vendeu sem que se desse conta de que se estava abrindo mão de um patrimônio público sem política de privatização. E sabe Deus por que venderam — disse Fernando Henrique.

Segundo ele, “o que tem que haver é um pensamento menos ideológico e mais colado à realidade”. Fernando Henrique disse

que a Petrobrás tem um grande desempenho na prospecção de petróleo em águas profundas, tem tecnologia de ponta, mas não pode fazer **joint ventures** como qualquer outra empresa. O nível da flexibilização do monopólio da Petrobrás já está sendo avaliado por uma equipe de técnicos, informou o presidente eleito.

— Quanto mais possibilidades de se fazerem **joint ventures**, mais favoráveis serão os resultados para a Petrobrás. Proponho que haja uma ampla flexibilização no setor — defendeu.

Fernando Henrique já vinha dando sinais de que deveria manter os integrantes da equipe responsável pela execução do Plano Real, mas ontem disse isso com todas as letras, ao afirmar que só não fica em seu Governo quem não aceitar seu convite. Mas não fez referências ao ministro da Fazenda, Ciro Gomes.

— Essa equipe sempre teve minha confiança e continua tendo. Não tenho outro objetivo que não mantê-la. É claro que tenho de saber de cada um se aceita o convite. A decisão de permanecer não é só do presidente, é do convidado também.

O presidente eleito anunciou também que grandes grupos estrangeiros já estão formando fundos importantes para investir no Brasil, no próximo ano. Ele fez a revelação ao comentar a meta de investimentos de US\$ 100 milhões nos próximos quatro anos. Fernando Henrique disse que são gastos modestos, já que se trata de investimentos públicos.

Folha imagem



Fernando Henrique se dirige à embaixada do Brasil em Montevideú, onde se encontrou com políticos uruguaios